



UnB

Universidade de Brasília

Instituto de Ciências Humanas

Programa de Pós-Graduação em História (PPGHIS)

História Cultural, Memórias e Identidades

Profª Drª Mariléa de Almeida

marilea.almeida@unb.br

Quinta-feira: 19h - 22h40

História e psicanálise: as confluências teóricas de Beatriz Nascimento

i. Ementa:

Angulado pelas conexões entre História e Psicanálise presentes na obra da historiadora Beatriz Nascimento (1942-1995), o curso pergunta de que forma essas articulações ofereceram aportes teórico-metodológicos para refletirmos sobre as complexidades que atravessam as violências construídas com base nas diferenças de raça, classe, gênero e sexualidade. O que afeta a produção historiográfica e o ensino de História em todos os níveis. Para tanto, a proposta orienta-se por quatro eixos analíticos: o primeiro focaliza as condições históricas das décadas de 1970 e 1980 que favoreceram as conexões entre história e psicanálise nos escritos de Beatriz Nascimento, bem como a intelectualidade negra militante das décadas de 1970 e 1980; o segundo percorre os usos da psicanálise para realização da crítica da história e da cultura; o terceiro coloca a psicanálise no divã no que tange às corporeidades negras e LGBTQIAPN+, problematizando os vieses elitistas e excludentes da prática; o quarto enfatiza a potencialidade simbólica das poéticas negras e LGBTQIAPN+ no deslocamento dos imaginários que assujeitam suas corporalidades. Nesse percurso, a produção intelectual de Beatriz Nascimento será colocada em diálogo com as abordagens teóricas da psicanálise, da teoria da história, dos feminismos interseccionais, da teoria queer e do pensamento negro diaspórico.

II. Metodologia

- Além das leituras prévias dos textos, ao longo das aulas serão analisadas produções artísticas de pessoas negras e LGBTQIAPN+

III. Procedimentos de avaliação

1. Debatedor/a privilegiado/a de 2 textos durante as aulas + envio de fichamentos estruturados: 2,0 pontos;
2. Ensaio reflexivo que dialogue com as leituras e discussões realizadas ao longo do curso: 8,0 pontos;

IV. Programa do curso

Obs: O drive com os textos serão disponibilizados no primeiro dia de aula

1	21/08/	Apresentação da proposta do curso
I. Por que a psicanálise? A intelectualidade negra das décadas de 1970 e 1980		
2	28/08/	NASCIMENTO, Beatriz. “Carta de Santa Catarina”. In: Alex Ratts (Org.) Uma história feita por mãos negras: Rio de Janeiro: Zahar, 2021, p. 221-223 RATTS, Alex Rios, Flávia. “Transando a cabeça: cultura, psicanálise e linguagem”. In: <i>Lélia Gonzalez</i>. São Paulo: Selo Negro, 2010, p.59-76 OLIVEIRA, Carmen Lucia Montechi Valladares de. Historiografia sobre o movimento psicanalítico no Brasil. <i>Rev. Latinoam. Psicop.</i> Fund. v, 3, 2002. p. 144-153 Leitura complementar: FOUCAULT, Michel. “O sujeito e o poder”. In: DREYFUS, H. L.; RABINOW, P. Michel Foucault: uma trajetória filosófica. Para além do estruturalismo e da hermenêutica. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009. p. 231-249.
3	04/09	NASCIMENTO, Beatriz. “Maria Beatriz Nascimento, pesquisadora”. In: <i>Beatriz Nascimento, Quilombola e Intelectual: Possibilidades no dia da destruição</i>. Editora Filhos da África, 2018, p. 247-252 SOUZA, Neusa Santos. <i>Tornar-se negro: Ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social</i>. 1ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2021, p. 45-53 (Introdução e Capítulo 1) Leitura complementar: NASCIUTTI, Luiza Freire. “Tornar-se negro em seu contexto: efeitos para o movimento negro contemporâneo sua apropriação para luta antirracista”. In: <i>Tornar-se Neusa: Raça, memória e subjetividade a partir da trajetória e obra de Neusa Santos Souza</i>. (Rio de Janeiro) Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2024 p. 280-320
II. História e Cultura no divã da psicanálise		

4	11/09	NASCIMENTO, Beatriz. “Daquilo que se chama cultura” In: Alex Ratts (Org.) <i>Uma história feita por mãos negras</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2021, p. 215-218 GONZALEZ, Lélia. “Racismo e sexismo na cultura brasileira.”In: <i>Revista Ciência, Sociais Hoje</i>. Anpocs, 1984, p. 23-44. Leituras complementares: AMBRA, Pedro. O lugar e a fala: a psicanálise contra o racismo em Lélia Gonzalez. Sig. Revista de psicanálise, 8 (14) 2019 p. 85-101 FREUD, Sigmund. <i>Moisés e o monotéismo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 9-78 NASCIMENTO. Beatriz. “Quilombo mudança social ou conservantismo”. In:Uma história feita por mãos negras. Alex Ratts (Org). Rio de Janeiro: Zahar, 2021, p. 120-137
5	18/09	NASCIMENTO. Beatriz. “O conceito de quilombo e resistência negra”.) <i>Uma história feita por mãos negras</i>. Alex Ratts (Org). Rio de Janeiro: Zahar, 2021, p. 120-13 SOUZA, Neusa Santos. “O mito negro”. In: <i>Tornar-se negro: Ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social</i>. 1ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2021, p. 54-63 Leitura complementar: FANON. Franz. A experiência vivida do negro. In: <i>Pele Negra, Máscaras Brancas</i>. Salvador: EDUFBA, 2008, p. 103-126
6	25/09	SEMANA UNIVERSITÁRIA

7	02/10	NASCIMENTO, Beatriz. “Por uma história do homem negro”. In: Alex Ratts (Org.) <i>Uma história feita por mãos negras</i>: Rio de Janeiro: Zahar, 2021, p. 37-46 McCLINTOCK, Anne. “Psicanálise, Raça e Fetichismo feminino”. In: <i>Couro Imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial</i>. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2010, p. 271-304 GAY Peter. “As necessidades secretas do coração”. In: <i>Freud para historiadores</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989, p. 25-49 Leituras complementares: STRÖMQUIST, Liv. A rosa mais vermelha desabrocha: O amor nos tempos do capitalismo tardio ou porque as pessoas se apaixonam raramente hoje em dia. São Paulo: Quadrinhos na Cia, 2021. AMBRA, Pedro; Paulon, Clarisse P. O analista é o historiador: verdade, interpretação e perplexidade. <i>Psicologia USP</i>, 29 (3) – 412-417. Disponível em : https://doi.org/10.1590/0103-656420180012.
III. Subjetividade e corpo: aproximações e críticas		
8	09/10	NASCIMENTO, Beatriz. “Meu negro interno”. In: <i>Beatriz Nascimento, Quilombola e Intelectual: Possibilidades no dia da destruição</i>. Editora Filhos da África, 2018, p. 239-246 SOUZA, Neusa Santos. “Narcismo e ideal de Ego”. In: <i>Tornar-se negro: Ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social</i>. 1ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2021, p. 64 -78 Leitura complementar: TOREZAN, Zeila C. Facci; AGUIAR, Fernando. O sujeito da psicanálise: particularidades na contemporaneidade. <i>Rev. Mal-Estar Subj.</i>, Fortaleza , v. 11, n. 2011,p. 525-554.
9	16/10	NASCIMENTO, Beatriz. Mulher negra e o amor. In: <i>Uma história feita por mãos negras</i>. Alex Ratts (org). Rio de Janeiro: Zahar, 2021, p.231-236 SILVA, Denise Ferreira da. Nem mesmo pela lei daqui”. In: <i>Dívida impagável: Uma crítica feminista, racial e anticolonial do capitalismo</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2024, p. 21-81 FANON. Franz. A experiência vivida do negro. In: <i>Pele Negra, Máscaras Brancas</i>. Salvador: EDUFBA, 2008, p. 103-12

		Leitura complementar: MBEMBE, Achile. <i>Crítica da Razão Negra</i>. São Paulo: n-1 - edições, 2022. Capítulos “O devir negro do mundo” p. 11-26; “Clínica do sujeito” p. 263-308
10	23/10	PRECIADO, Paul B. <i>Eu sou o monstro que vos fala: relatório para uma academia de psicanalistas</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2022 p. 9-47 MARTINS. Flávia Ripoli.”Homossexualidade e (lesbiandade em Freud).In: <i>Histórias da margem: Lésbicas, gays e os primeiros psicanalistas</i>. São Paulo: Blücher, 2023, p. 129-164 Leituras complementares: NASCIMENTO, Beatriz. “Meu negro interno”. In: Beatriz Nascimento, Quilombola e Intelectual: Possibilidades no dia da destruição. Editora Filhos da África, 2018, p. 239-246 GONDAR, Jô. “Ferenczi como pensador político”. <i>Cadernos de Psicanálise – CPRJ</i>. 34 (27), 2012, p. 193-210.
11	30/10	DAVID, Emiliano de Camargo; VILLAS-BÔAS, Patrícia; MOREIRA, Livia Santiago. “Por uma psicanálise na encruzilhada”. In: DAVID, Emiliano de Camargo; ASSUAR, Gisele (Orgs). <i>A psicanálise na encruzilhada: desafios e paradoxos perante o racismo no Brasil</i>. São Paulo: Hucitec; Porto Alegre: Grupo de pesquisa Egbé: Projeto Canela Preta & Sedes Sapientae, 2021, p. 74- 100 SILVA, Maria Lucia. “Racismo no Brasil: Questões para psicanálise”. In: KON, Noemi Moritz; ABUD, Cristiane Curi; SILVA, Maria Lucia da. <i>Racismo e o negro no Brasil: Questões para psicanálise</i>. São Paulo: Perspectiva, 2017, p. 71-75 Leitura complementar: AYOUC. Thamy. “A raça na psicanálise: estado da arte”. IN: A raça no divã.São Paulo: N-1 Edições, 2025, p. 73-119
VI.Poéticas: do imaginário que assujeita à potência simbólica		
12	06/11	NASCIMENTO, Beatriz. Todas (as) distâncias: poemas, aforismos e ensaios de Beatriz Nascimento. Organização: Alex Ratts & Bethânia Gomes. Salvador: Editora Ogum’s Toque Negros, 2015 BASTOS, Ana Lucia. G. “Sobre Ismálias e as (im)possibilidades de desejo de amar, além-mar: escrita clínica”. <i>Formação em Psicanálise</i>, São Paulo, v. 31, n. 1, 2023 p. 143–154.

13	13/11	NASCIMENTO, Beatriz. Todas (as) distâncias: poemas, aforismos e ensaios de Beatriz Nascimento. Organização: Alex Ratts & Bethânia Gomes. Salvador: Editora Ogum's Toque Negros, 2015 GLISSANT, Edouard. "Poéticas". In: Poética da relação. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2021, p. 211-24
14	27/11	NASCIMENTO, Beatriz. Todas (as) distâncias: poemas, aforismos e ensaios de Beatriz Nascimento. Organização: Alex Ratts & Bethânia Gomes. Salvador: Editora Ogum's Toque Negros, 2015 MOMBAÇA, Jota. "Por uma greve ontológica". In: Não vão nos matar agora. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021, p. 49-62 Leitura Complementar: RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível: estética e política. São Paulo: Editora 34, 2009, p. 11-26
20/11 - Feriado: Dia da Consciência Negra		
15	04/12	Sessão comentada do documentário ORI Leituras complementares: REIS, Rodrigo Ferreira dos. "Ori e memória: O pensamento de Beatriz Nascimento." <i>ÔRÍ Sankofa</i>, São Paulo, Brasil, v. 12, n. 23, 2020. p. 9–24 NASCIMENTO, Beatriz. "Transcrição do Documentário Orí (1989)" In: Beatriz Nascimento, Quilombola e Intelectual: Possibilidades no dia da destruição. Editora Filhos da África, 2018, p. 336-NASCIMENTO, Beatriz. Transcrição do Documentário Orí (1989) In: Beatriz Nascimento, Quilombola e Intelectual: Possibilidades no dia da destruição. Editora Filhos da África, 2018, p. 326-340

Referências complementares

ALMEIDA, Mariléa de. "Racismo acadêmico e seus afetos". *História: Questões & Debates*, [S. l.], v. 69, n. 2, 2021 p. 96–109.

ASSUNÇÃO, Marcelo, Felisberto Moraes; TRAPP, Raphael. "É possível (in) disciplinar o cânone da história da historiografia brasileira? Pensamento afrodiaspórico e (re) escrita da história em Beatriz Nascimento e Clóvis Moura". *Rev. Bras. Hist.* 41 (88) - Sep-Dec 2021.

BARRETO, Raquel. "Introdução". In: Beatriz Nascimento, Quilombola e Intelectual: Possibilidades no dia da destruição. Editora Filhos da África, 2018, p. 26-39.

BEZERRA, Daniele Machado. *Lacan para historiadores*. Curitiba: Appris, 2018.

BICUDO, Virgínia Leone. Contribuição para a história do desenvolvimento da psicanálise em São Paulo. Arquivos de neuropsiquiatria, São Paulo, v. VI, n. 1, 1948, p. 69-72.

BICUDO, Virginia Leone. Incidência da realidade social no trabalho analítico. J. psicanal., São Paulo, v. 52, n. 97, 2019, p. 151-174.

BICUDO. Virgínia Leone. Estudo de atitudes raciais de pretos e mulatos em São Paulo. Dissertação de Mestrado em Ciência. Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1945.

CÂMARA, Leonardo. A clínica do trauma e a mutualidade expressiva. In: Ferenczi e a psicanálise: corpo, expressão e impressão. São Carlos: EdUFSCAR, 2021, p. 95-122.

CARNEIRO. Sueli. O dispositivo da racialidade: A construção do outro como não ser como fundamento do ser. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

DAVID, Emiliano; PASSOS, Rachel Gouveia; FAUSTINO, Deivison Mendes; TAVARES, Jeane Saska (Orgs) Racismo, subjetividade e saúde mental: pioneirismo negro. São Paulo: Hucitec, 2021.

DELEUZE, Gilles, Sobre a diferença da ética em relação à moral. In: Espinosa: Filosofia da prática. São Paulo: Escuta, 2000, p.23-36.

FANON. Franz. Escritos psiquiátricos: Alienação e liberdade. São Paulo: UBU, 2020

FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. São Paulo: Contracorrente, 2021.

FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2003..

GOMES, Janaína Damasceno. Os segredos de *Virgínia*: Estudos de atitudes raciais em São Paulo. (1945-1955). Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade de São Paulo, 2013.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural da amefricanidade. In: Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios e intervenções. Organização: Flávia Rios, Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020, p. 127-138.

LAPLANCHE, Jean; PONTALIS, Jean-Bertrand. Vocabulário de Psicanálise. São Paulo: Martins Fontes, 2022

MAIO, Marcos Chor. Educação sanitária, estudos de atitudes raciais e psicanálise na trajetória de Virgínia Leone Bicudo. Cadernos pagu, n. 35, 2010.p. 309-355.

MIRANDA, Janira Sodrê. Intelectual negra na história Atlântica: o projeto historiográfico de Beatriz Nascimento. Revista Mosaico - Revista de História, Goiânia, Brasil, v. 16, n. 1, 2023, p. 95–107, 2023.

MOURA, Clóvis. Organizações negras. In: MOURA, Clóvis; SINGER, Paul e BRANT, Vinícius Caldeira. O povo em movimento. São Paulo: Ed. Vozes, 1980 – coedição CEBRAP

NASCIUTTI, Luiza Freire. Tornar-se Neusa: Raça, memória e subjetividade a partir da trajetória e obra de Neusa Santos Souza. (Rio de Janeiro) Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2024.

NASCIMENTO, Beatriz. Uma história feita por mãos negras: Rio de Janeiro: Zahar, 2021

NASCIMENTO, Beatriz. Todas (as) distâncias: poemas, aforismos e ensaios de Beatriz Nascimento. Organização: Alex Ratts & Bethânia Gomes. Salvador: Editora Ogum's Toque Negros, 2015.

OLIVEIRA VILELA, A. L.; DE SOUZA FREDRIGO, F.; COSTA BRAGA, S. . Dossiê História e Psicanálise: Apresentação. Revista de Teoria da História, Goiânia, v. 23, n. 2, 2021, p. 7–10.

PEREIRA, Amílcar Araújo. Mundo Negro: relações raciais e a constituição do movimento negro contemporâneo no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas: FAPERJ, 2013.

RATTS, Alex. Entre os corpos humanos e celestes: onde ela se ente bem? In: Alex Ratts; Bethânia Gomes (Orgs) Todas (as) distâncias: poemas, aforismos e ensaios de Beatriz Nascimento. Salvador: Editora Ogum's Toque Negros, 2015, p. 119-134.

REGINALDO, Lucilene. Nossa história é outra, como é outra nossa problemática. Afro-Ásia, n. 63, 2021, p. 597-607.

REIS, Rodrigo Ferreira dos. Ori e memória: O pensamento de Beatriz Nascimento ÔRÍ Sankofa, São Paulo, Brasil, v. 12, n. 23, p. 9–24, 2020.

ROUDINESCO, Elisabeth; PLON, Michel. Supereu In: Dicionário de psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1998 p. 744- 746.

SANTOS, Joel Rufino. O movimento negro e a crise brasileira. Política e administração, Rio de Janeiro, v. 2, jul-set.1985, p. 285-308.

SILVA, Fernanda Oliveira. da Pensamento-ação de mulheres negras do sul do Brasil borrando os limites da história intelectual, da educação e do pós-abolição. Educação, [S. l.], v. 49, n. 1, 2024, p. 1-27.

SOUZA, Neusa Santos. O estrangeiro: nossa condição. In: Tornar-se negro: Ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social. 1ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2021, p. 121-130.

SPINOZA, Baruch. A origem e a natureza dos afetos. In: Ética. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, p. 156- 259.

TORRES, Ronaldo. Problemas cruciais para a formação do analista na atualidade: o sujeito suposto saber em questão. Stylus, Rio de Janeiro, n. 33,nov.2016, p. 11-23.

TRAPP, Raphael Petry. O elefante negro: Eduardo de Oliveira e Oliveira; raça e pensamento social no Brasil. São Paulo: Alameda 2020.

TOREZAN, Zeila C. Facci; AGUIAR, Fernando. O sujeito da psicanálise: particularidades na contemporaneidade. Rev. Mal-Estar Subj., Fortaleza , v. 11, n. 2, p. 525-554, 2011 .

VINHAS, Wagner. Inventário analítico da coleção Maria Beatriz do Nascimento. Salvador: EDFUBA, 2023.

